

## Editorial / Apresentação

por César Lignelli, Daiane Dordete, Meran Vargens e Tiago Mundim

Em 2021 completamos nosso primeiro aniversário e iniciamos o segundo ano de resistência com este número. Sem dúvida, vivemos em um tempo que escapa a adjetivações no qual tentativas de o descrever excluem tantas facetas deste complexo e dolorido quebra-cabeça que o constitui.

Como bradado nos demais editoriais, a Revista *Voz e Cena* surgiu dos encontros, das imersões. Encontros intensos de professoras e professores que neste ano de 2021 também completam um ciclo de afetos, no caso 10 anos de parcerias. Mas, ironicamente nascemos, enquanto periódico, em tempos impossíveis e, desde então, de alguma maneira temos nos encontrado por aqui. Encontros de trocas restritas e repletas de lacunas: falta o calor dos abraços, dos beijos e das vozes com suas palavras, sotaques, entonações, intensidades, acentos, tempos, harmônicos, diferenças, cantos e cores.

E quebrando cabeça em meio as adversidades de cada dia, seguimos, cada qual com sua capacidade de resiliência. E eis nossas respostas, eis nossas vozes, eis nossas presenças mesmo que mediadas por tecnologias de natureza diversa. Assim, nosso número 01 do ano de 2021, conta com dez artigos, uma entrevista e um registro audiovisual que abarcam aspectos metodológicos, conceituais, discursivos, técnicos e estéticos da voz, da palavra, da composição e da música em performance oriundos de pesquisadoras e pesquisadores vinculados a instituições localizadas nas cinco regiões brasileiras, em Portugal e na Itália com nove artigos escritos originalmente em português e um em italiano.

Acreditamos que, apesar dos tantos pesares, devemos celebrar o vislumbre de magia que cada faísca pode promover em meio ao Atlântico, que cada gota pode germinar no Atacama, que cada vida carrega de potência e dever diante das centenas

de milhares de mortes que ocorreram no Brasil por motivos que ultrapassam em muito as questões virais associadas ao *Sars-Cov-2* e a média anual esperada de óbitos.

Mergulhadas e mergulhados nestes sentimentos contraditórios, de luto e luta, encontramos forças em coletivo para continuar a ressoar vocalidades e sonoridades, celebrando à distância a terceira edição de nossa revista, construída a muitas mãos<sup>1</sup>.

E assim, nesta festa de e com crianças, com o imaginário focado no doce de sua preferência, com a simbólica chama da vela e quiçá com algumas lágrimas, cantemos o emblemático e democrático “parabéns a você” para os aniversariantes - revista e coletivo.

DOI: <https://doi.org/10.26512/vozen.v2i01.38484>

---

<sup>1</sup> Agradecimento à CAPES pelo apoio financeiro.